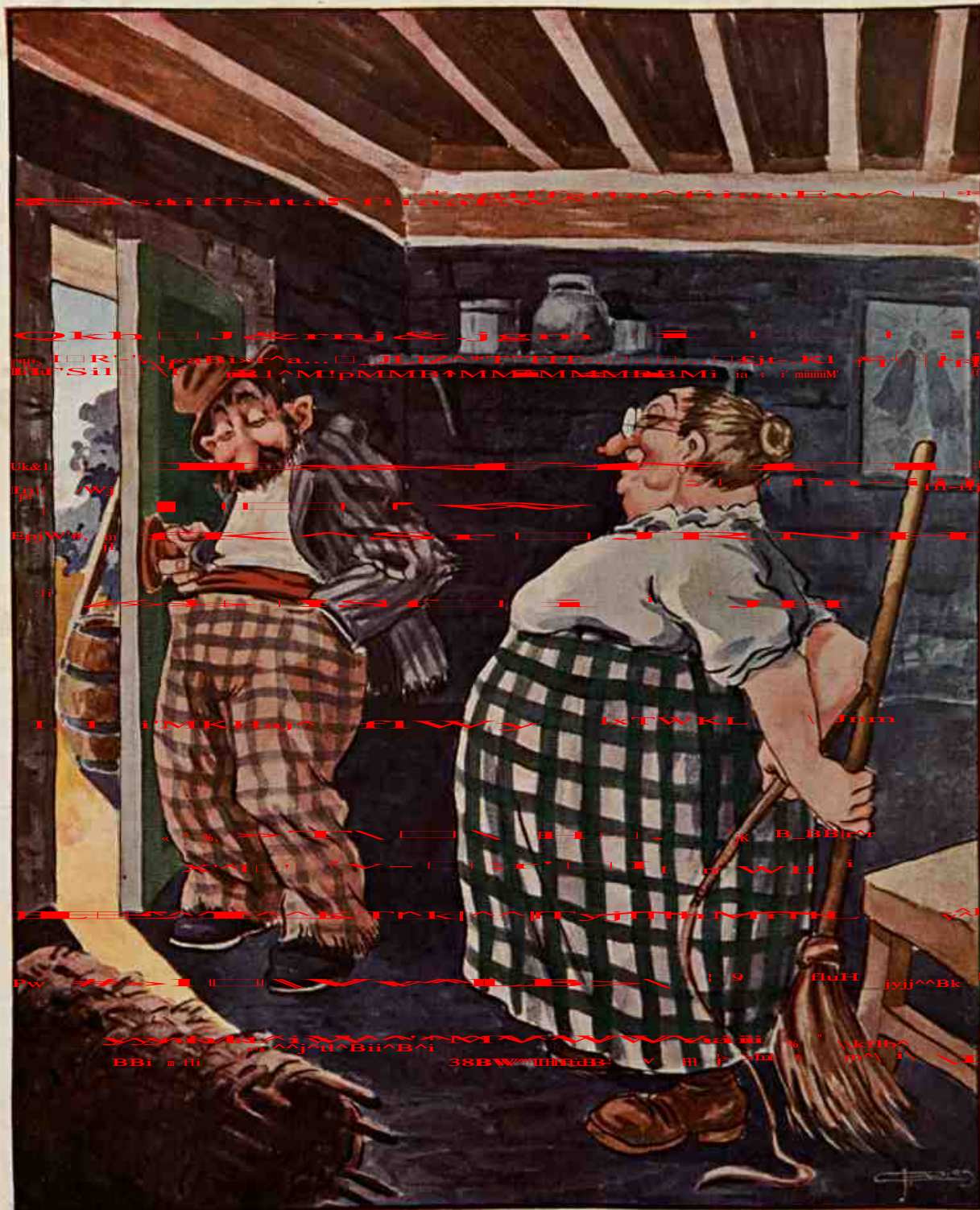
NUM. 148. SABBADO 1 DE ABRIL DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

ELLA — Vem Miguel de minh'alma. Dá-me um beijo.

ELLE — Tu pensas que eu sou arara? Hoje é 1º de Abril.

Marcenaria Brasileira
Especialidade em Moveis e Tapeçarias
Dormitorios completos com 8 peças, em peroba ou canella 900$000
Ditos em vinhatico, com 8 peças ... 800$000
Salas de jantar, de canella, com 16 peças .... 760$000
Ditas em vinhatico .... 700$000
Salas de visita, de 162$000 a .... 600$000
11, Rua da Constituição, 11
TELEPHONE N. 185

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

NOVAS CURAS — NOVOS ATTESTADOS

Carta do Sr. Mario Augusto Alves. — S. Paulo

Illmo. Sr. Francisco Giffoni. — Tem esta por fim communicar-lhe que, tendo começado a fazer uso do seu **Pilogenio**, pois principiava á ficar calvo, com dois vidros só do seu maravilhoso preparado, hoje muito popular em S. Paulo, acho-me possuidor de uma cabelleira que eu via desapparecer com tristeza. A vista disso empreguei-o em pessoas de minha familia, que tiraram tambem optimos resultados, pois, com surpreza, viram os seus cabellos tornarem-se crespos e fartos, de lisos e escassos que eram.

Esta communicação faço-a expontaneamente para que outras pessoas que ainda não fizeram uso do seu **Pilogenio** possam obter iguaes beneficios aos por mim obtidos, podendo V. S. fazer deste o uso que lhe convier.

Alameda Barão do Rio Branco, 71, S. Paulo.

Mario Augusto Alves—Firma reconhecida pelo tabellião *Alfredo Firmo da Silva.*

Cultivado pelo Pilogenio

O PILOGENIO vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: ***Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz***

A Saude da Mulher !

TRES CONQUISTAS DA SCIENCIA — REMEDIOS QUE CURAM

Attesto que tenho empregado com bons resultados os preparados — BROMIL e SAUDE DA MULHER — dos pharmaceuticos Daud & Lagunilla.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. LUIZ DO REGO, cirurgião do Hospital de Misericordia.

A bem da humanidade soffredora, me é grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dous excellentes preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher.

Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. ALFREDO ZUQUIES.

Attesto que tenho empregado em minha clinica os vossos preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, tendo sempre obtido optimos resultados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1909. — DR. ALBERTO RIBEIRO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

Automoveis "STOEWER"

Automovel "STOEWER" Typo Torpedo 12/18 HP. a que se refere o editorial do "Jornal do Brasil" publicado abaixo

A INUNDAÇÃO DAS NOSSAS RUAS

Editorial do "JORNAL DO BRASIL" de 23 de Março de 1911

Nós tivemos a satisfação de percorrer parte dos pontos inundados em magnifico automovel, o de n. 711, de força de 15-24, da conhecida fabrica allemã de Gebrueder Stoewer, de Sttettin, do qual passamos para um outro do mesmo fabricante, typo Forpille, que, embora menos possante, pois era 12-18, galhardamente affrontou a massa d'agua na rua do Mattoso, trabalhando todo o seu motor sob agua, entrando em concurrencia com o escaler *Oriente*, que estava ao serviço da policia no local da nossa excursão, na rua do Mattoso.

O primeiro automovel n. 711 e o segundo n. 448, dirigidos por habilissimos motoristas, portaram-se galhardamente e recommendam a perfeição do preparo do *chassis*, *block* e motor da importante fabrica allemã, subvencionada pelo Ministerio da Guerra da Allemanha.

Esses automoveis de motor de quatro cylindros foram introduzidos no nosso mercado pela casa dos Srs. Louis Hermanny & C., que delles fazem uso corrente e sentem-se fundamente satisfeitos com os vehiculos de Stower, de que são representantes e vendedores.

O que vai dito não é *reclame* algum dos automoveis citados; mas um desabafo de gratidão pelo bom serviço que nos prestaram, concorrendo para uma melhor apreciação das scenas do Rio inundado.

E seja dito de passagem que a citação aqui visa tambem um pouco de basofia compensadora do susto que tivemos ao ver entrar n'agua o carro, até quasi ao estrado e o motor, tão silencioso, estar a trabalhar, a trabalhar sem cessar, não obstante o redemoinho de agua que ameaçava alagar-nos a todos e bem merece um *shake-hand* o motorista que o guiou, rapaz desempenado e audaz, senhor do seu officio e do bom apparelho que guiava.

Representantes: LOUIS HERMANNY & C.

67, Rua Gonçalves Dias, 67

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 148 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 1 — Abril — 1911 | ANNO IV

I

Enéas Sá Freire

O Sr. Enéas Sá Freire é uma cabeça sem miollos dentro de uma cartola branca de cocheiro platino.

Obedecendo a uma violenta vocação para a arte bamba dos acrobatas, desencaminhou para o circulo vicioso da politica a sua desconfiada marcha de elegante postiço.

Apalermado de intelligencia mas arisco de instincto, apertado na chibante exquisitice dos bizarros trajes em que a desharmonia originalmente combina as miscellaneas do janotismo de todas classes, numa inquietação assustada de quem espera, em cada esquina, uma consagradora acclamação silvante, Enéas tem o ar fidalgo de um creado moço estréando a velha libré constellada de aureos botões ornados de brazões de antiga nobreza.

Em 1910 foi reconhecido intendente municipal pelos dois conselhos, o legal e o do seu partido.

Manteve-se com incorruptivel firmeza ao lado deste e mais tarde, pela sua dissolução, ao lado do outro.

Solidario com os seus desditosos confrades de edilidade, assignou fulminantes protestos contra a arbitraria intervenção presidencial na organisação da camara do municipio e quando o executivo, com larga erudição moldada em graciosa forma, rasgando um *habeas-corpus* do Supremo Tribunal, dissolveu o Conselho legitimo e decretou nova eleição, Enéas Sá Freire, para não desamparar os desamparados interesses do contribuinte carioca, desinteressado e digno concorreu, como candidato, ao pleito que o desautorava.

Sacrificios desta natureza diaphamente exhibem a anciosa desambição dos estadistas e desafiam a raivosa gratidão dos povos.

II

Ataliba de Lara

O Sr. Ataliba de Lara é um dos descendentes derradeiros da robusta raça, quasi extincta, dos insubmissos.

Em 1910, levado no forte andor de uma votação triumphal, subio ao lindo palaciosinho dos legisladores do municipio e, afrontando a delirante paixão de governantes arbitrarios, sob o escudo fragil da lei e a sympathia platonica do povo, sustentou e sustenta, com os seus companheiros de edilidade desditosa, os direitos do eleitorado carioca e a autonomia do Districto Federal.

E' de Campos, a terra famosa da goyabada e do egypcio Nilo Peçanha, que representou, na presidencia do Brasil, a nobre descendencia de Agar.

A sua valentia completa a sua altivez e sobre ambas paira, alando-se, irradiante, para as longes espheras do Sonho e da Arte, um formoso talento largamente cultivado.

VOL-TAIRE

A tragedia de Copacabana

OS MORTOS

1º Tenente da Armada Frederico Borges Filho.

D. Guiomar Wanderley Borges, esposa do 1º Tenente Borges.

Sr. Mario de Miranda, despachante geral da Alfandega.

Sylvio, filho do despachante Miranda.

Tripulação da canôa "Camponeza" que soccorreu as victimas da tragedia. O pescador que está sentado á direita foi que salvou das ondas D. Carolina Miranda.

No sabbado, 25 do corrente, na praia de Copacabana, cerca da Igrejinha, occorreu uma tremenda desgraça.

Quando, como habitualmente, tomavam um banho, foram diversas pessôas, muitas das quaes pereceram, arrastadas por um vagalhão. As nossas praias são desprovidas de meios de soccorro, de modo que só os heroicos tripulantes da canôa *A Camponeza* procuraram salvar os banhistas em perigo, salvando, de facto, a alguns e recolhendo os cadaveres de outros.

Numerosas pessôas, na poetica praia, assistiram impotentes ao desenrolar da tragedia, que nos faz pensar em outra, não ha muito tempo e no mesmo logar desenrolada e na qual pereceu o dr. Estevão Lobo.

A tragedia de Copacabana

Transporte do cadaver de D. Guiomar Wanderley Borges, esposa do 1.º Tenente da Marinha Frederico Borges, com o qual pereceu afogada na praia de banhos.

A "Camponeza", canôa que soccorreu os naufragos.

AVISO AOS PEROBAS

Como toda a gente sabe e se não sabe fique sabendo, a gente nesta vida de jornal é assediada por um bando de cacetes de alto lá com elle.

São poetas á cata de publico que os supporte; "conteurs" em busca de paginas e typos que lhes reproduzam as asnidades, emfim literatos em herva sedentos de glorias e popularidade mesmo pagando...

Nós porém é que não estamos absolutamente para os aturar. Já bastam as milhares e milhares de cartas que semanalmente põem doido ao encarregado (pobre diabo!) da "Gaveta de Cartas".

Em geral todo esse povo não tem o que fazer, nem ao menos a idéa do valor do tempo.

Discursam quartos e quartos de hora com a maior cara dura deste mundo, surdos e cegos aos repetidos signaes de impaciencia que a gente não tem remedio senão de quando em quando manifestar. Por isso mesmo ficam prevenidos os perobas: quando apparecerem por aqui tratem de olhar para as paredes. Nellas, imponentes, poderão ler o seguinte conselho repetido em letras garrafaes:

TIME IN MONEY
QUANDO ENTRAR
FECHE A PORTA
E
MAL TENHA EXPOSTO
EM BREVES PALAVRAS
O FIM DA VISITA
FAÇA O MESMO
Á BOCCA.

Nas Aguas-Ferreas. A innundação impede o funccionamento do trem de ferro para o Corcovado.

O marechal-presidente resolve seguir para o Sylvestre em automovel. Um engrossador, indignado, levanta o punho para o céo:

— Desafôro! Chover em dia que o Presidente sáe á rua!

Dr. Germano Hasslocher

Aspecto do Salão de honra do Palacio Monróe por occasião da sessão civica em homenagem ao extincto deputado.

AS BORBOLETAS

Erecta, abrindo a graciosa verdura dos seus leques como um symbolo meigo de soberania sobre o ondeio sussurrante das frondes, guardada pela imagem bronzea de um rei, altiva, á maneira triumphal da grande *Arvore* dos versos olympicos de Alberto de Oliveira, — a rainha esvelta dos jardins, a mãe veneravel das palmeiras — a palmeira real, apruma, atirando-se para o fulgor inflammado do céo, a elegancia esguia do seu recto caule secular.

Um silencio grave, um grave silencio que parece feito para propiciar a meditação vegetal dos troncos, desdobra-se pela amplitude odorifera da selva com o peso imponderavel de um manto de tecido invisivel.

E duas borboletas, duas immensas borboletas de immensas azas azues, num vôo leve, num vôo apressado, já perseguidora uma e fugitiva a outra, agora a voar em direcções oppostas, traçando circulos contrarios, ora lado a lado, num alto revoar de idylio, vão e vem, celerissimas, passam e perpassam, rapidas, num rodopio sensual de bailado em torno do caule regio.

* * *

Numa alameda distante, cavo, rolando soturnamente, resôa e morre o barulho secco de uma planta humana. Alguma sentinella do jardim. A' distancia, subindo do logar em que esse rumor resoara, ondeia azulina por entre o frescor esmeraldino das folhas, uma espiral de fumaça, tremula...

Unem-se, voando, as duas borboletas. Assim, chegados, aconchegadinhos os dois corpos rutilantemente azues, formam um só corpo, fundem-se numa borboleta unica, a voar, numa vertigem gloriosa, impulsada pela força ascensional de quatro ruflantes azas, a voar para o alto, a voar até pairar, acima das frondes moças, na fronde anciã da Palmeira-real.

* * *

Insinua-se ciciando atravez da densa ramaria a subtil aragem; como si a percorresse um longo fremito nervoso, como se extranha musica sem sons vibrasse dentro de cada galho — a floresta, num arrepio agitado de folhagens, estremece longamente, murmurejando á religiosa feição de uma cathedral echoando cheia das notas solemnes de um orgão.

E do alto, desunidos os corpos leves, da fronde anciã da palmeira-real, mortas, numa gloriosa vertigem, as immensas azas abrindo-se em mortalhas fluctuantes, as duas borboletas rólam vagarosas, emballando-se para a terra, mortas na ebriez da altura, no delirio supremo da paixão, encerrando o mysterio do Amôr no mysterio da Morte.

SYLVIA DE LEON

Um grande escandalo

Dizem que foi na rua do Ouvidor

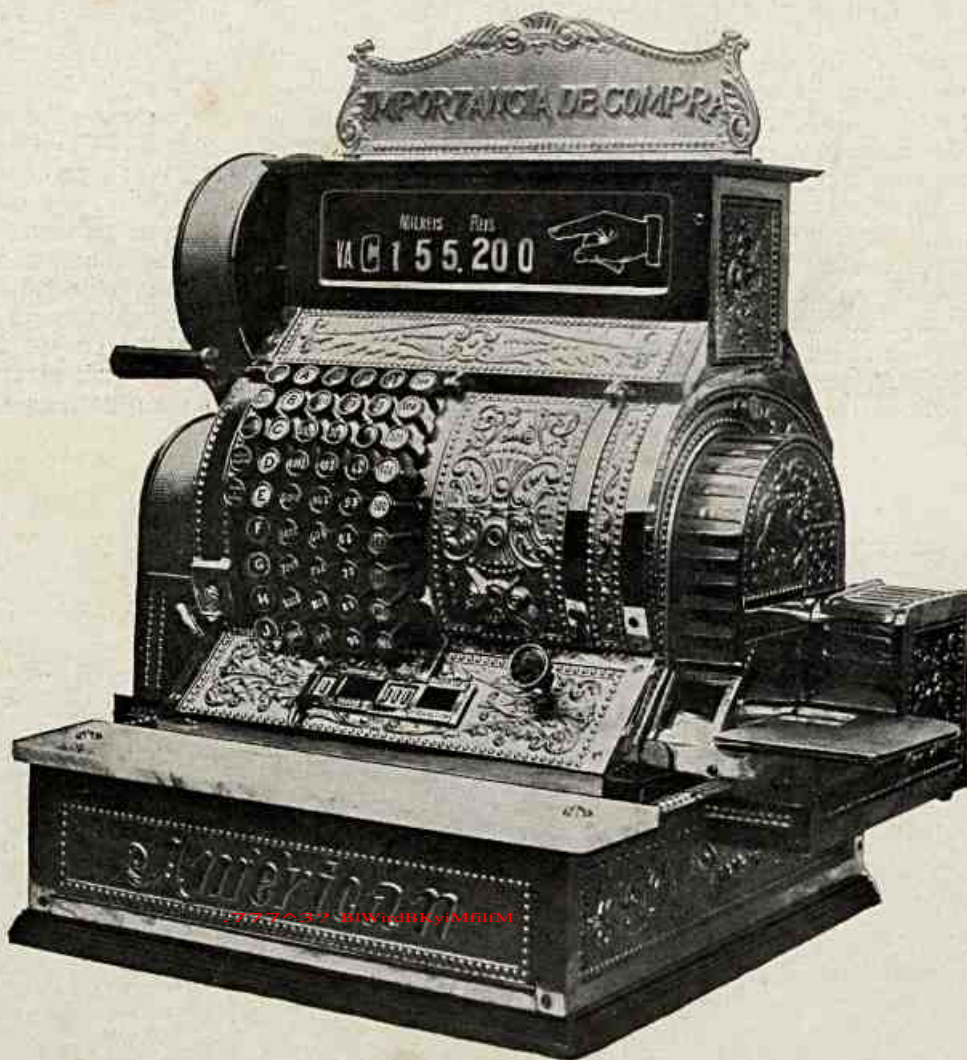
UMA UTIL PREVENÇÃO!

Aviso ao Commercio Varegista!

Em breve achar-se-á á venda nesta capital a superior

Caixa Registradora "AMERICAN"

em varios estylos e combinações, com grandes vantagens sobre as suas congeneres, sendo muito mais modica em preço.

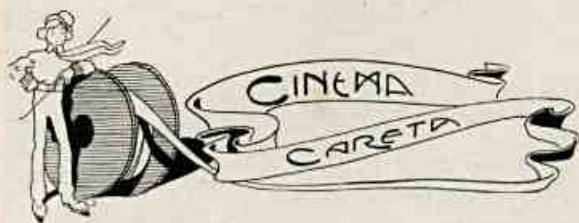
Ninguem perderá por esperar algumas semanas!

Secção de Registradoras "AMERICAN"

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 67—Rio de Janeiro

Eleições Municipaes

Os eleitores dos novos intendentes no Armazem de Bagagens da Alfandega, onde funccionou a 5ª Secção da 1ª Pretoria.

O eleitorado na Escola Deodoro, onde funccionou a 2ª Secção da 6ª Pretoria.

AS TROMPAS DA FUTURA SOGRA

(FITA DE COSTUMES USUAES)

(Um bond. Passageiros e passageiras. Umas bonitas e outras feias. As bonitas olham para as casas que passam. As feias olham para os moços que não tiram os olhos das bonitas. Ha velhos tambem que procuram verificar se vae no bond alguma jupe-culotte. No ultimo banco conversam indifferentes a tudo Alfredo e Gastão.)

ALFREDO, *28 annos, frac, flor á lapella, bigodes á hungara, bengala e luvas peau de chien.*

Decididamente estou convencido de que este Rio de Janeiro é uma grande aldeia como disse um escriptor de cujo nome não me lembro.

GASTÃO. *26 annos, coco, frac e badine, gravata verde com pintinhas.*

Tambem não é tanto assim. Todos os brasileiros que vão á Europa voltam de lá falando mal de sua terra.

ALFREDO

Mas decerto. Não pode deixar de ser assim. Se não fosse a minha velha eu jamis porta aqui os pés. Ah! o *boulevard*!...

GASTÃO

Ora o *boulevard*!... O *boulevard*!... Como se o *boulevard* valesse a nossa Avenida Central.

ALFREDO, *indignado*

Que heresia! O *boulevard* é tudo.

GASTÃO

E a nossa Avenida Beira Mar! Todos os estrangeiros que a veem dizem que é unica no mundo.

ALFREDO

Está bem. Não discutamos. Estou vendo que você é o mesmo homem com tendencias burguezas que aqui deixei. Se até vaes te casar.

GASTÃO, *sentencioso*

O fim do homem é o casamento, filho. E antes casar cedo, emquanto se tem saúde do que depois que se está *blasé*, naufrago da vida e dos prazeres della.

ALFREDO

São *opiniões*. Eu sou contra o casamento. Decididamente. Mas isto só a mim diz respeito. Até estimo que os amigos se casem.

GASTÃO

Dizes isto por dizer. Dia virá em que soffrerás o *coup de foudre* e então...

ALFREDO

E então fugirei do logar onde se der a catastrope, meu caro. Amo muito a minha liberdade. Então a tua futura é ideal?

GASTÃO, *com enthusiasmo*

Um anjo!... Um verdadeiro anjo!... Tem todos os predicados. Imagina que até a minha futura sogra é surda como uma porta trancada a 7 chaves! Isso lá se acha com facilidade, hein?

ALFREDO

Tens razão. Uma sogra surda é um thesouro preciosissimo. Tambem é muda?

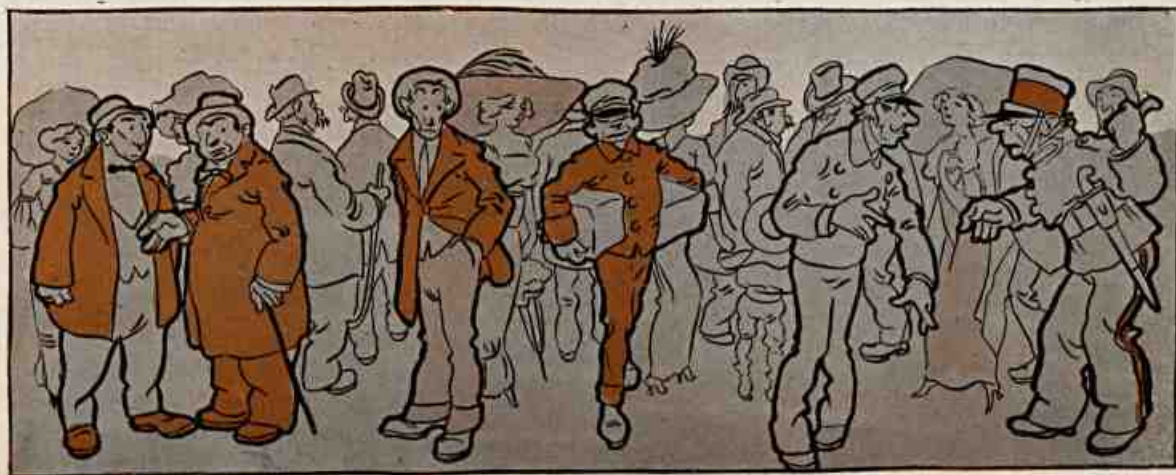
GASTÃO, *tristemente*

Lá isso não. Tambem seria sorte de mais. Vamos saltar aqui. Já estamos perto.

(*Saltam sob os olhares curiosos dos passageiros que se voltam todos ao signal de parada. Param a um portão de palacete. Gastão faz soar a campainha. Entram. Vem recebel-os. Mme. Carrapatoso, futura sogra do Gastão.*

GASTÃO, *apresentando o amigo*

Minha querida Jarárúca, aqui te apresento o meu amigo Alfredo que de passagem pelo Rio veio conhecer a minha futura.

Um grande escandalo

E' lá para os lados da rua da Uruguayana

Mme. Carrapatoso, *depois de olhar de modo singular para Gastão, faz ligeira mesura a Alfredo*

A Glaura sahiu com o irmão, mas não deve tardar.

Gastão

Ora que pena! Sahiu a perola e ficou a ostra. E' uma triste compensação. Não imaginas Alfredo, a mania de minha futura sogra é curar-se da surdez. Vive a percorrer todos os escriptorios dos especialistas, afim de ver se perde a qualidade que mais sympathica a torna.

Alfredo, *hesitante*

Mas ella nada ouve, mesmo?

Gastão

Nem um tiro de canhão. (*Voltando-se para Mme. Carrapatoso*). Não é verdade minha cara Jararacussú?

Mme. Carrapatoso, *sorrindo-se agradavelmente*

Alfredo

E' na verdade uma preciosa qualidade essa! Exma se eu me resolvesse a casar, havia de ser com uma moça que aos dotes monetarios reunisse ainda o de possuir uma progenitora cujas trompas de Eustachio fossem como as suas obstruidas, obliteradas absolutamente para felicidade alheia.

Mme. Carrapatoso, *fitando Alfredo com attenção*

Muito agradecida.

Gastão

E' uma teteia essa minha sograsinha. Depois do casamento hei de pol-a mansinha e macia como um velludo, verás. E nunca mais andará por gabinetes de especialistas á cata de curas, que nunca vem. A' proposito, meu Jacaré-guassú, e o especialista americano? Não se fez nada ás trompas não é assim? Em compensação fez grande sangria á minha herança, não foi?

Mme. Carrapatoso, *levantando-se de repente*

Está muito enganado, seu descarado. O especialista americano curou-me inteiramente. Eu estou ouvindo perfeitamente os seus desaforos e os do seu amigo.

. . . .

(No bonde. Passageiros e passageiras. Bonitas e feias. As bonitas, etc., etc..

Alfredo, *para Gastão que vae succumbido*

Eu não te dizia! Este Rio de Janeiro não passa de uma grande aldeia.

X. Fiteiro

Em breves dias sahirá dos gementes prélos campineiros o livro de estréa do nosso apreciado collaborador Victor Caruso, intitulado *Para ler no trem...*

Ha de fazer successo não só entre os passageiros de semelhantes vehiculos para os quaes o egoismo de Caruso o parece ter destinado com semelhante titulo, mas entre toda a gente de bom gosto e que por isso mesmo não anda de trem... senão quando precisa.

E ha de fazer successo porque Victor Caruso tem espirito para dar e vender; para dar aos leitores da *Careta* e vender aos que exgotarão a tiragem do seu livro ferro-viario.

O subdelegado da Praia Grande Irenio Pinto de Araujo Correia teve a simplicidade de nos convidar para a inauguração do retrato do Chefe de Policia do sr. Oliveira Botelho no 3º Districto Policial de Nitheroy.

Como reprovamos as manifestações engrossativas, para as quaes não contribuintes, lá não pizámos.

Um grande escandalo

Consta que é na rua Sete Setembro

A INUNDAÇÃO

Um passeio fluvial pela Rua dos Invalidos.

Um lago na Rua Frei Caneca.

Aspecto da Rua Mariz e Barros.

NOTAS AGUDAS

Si nosso amor no leito de Procusto
Caisse um dia, o celebre bandido
Ao vel-o havia de tremer de susto :
— Não tem pés nem cabeça este Cupìdo...

* * *

Si ha de Penelopes completa ausencia,
Não é por falta de fidelidade.
E' que hoje as damas já não têm paciencia
De tecer teias, qual na antiguidade...

* * *

Quanto cantas ao piano uma "romanza",
Tanta delicia fazes-me sentir
Que eu, prodigiosa e musical creança,
Quero sonhar e ponho-me a dormir.

* * *

Si fossem tuas lagrimas sentidas
Diamantes, ao envez de pingos d'agua,
Eu te dera, menina, tanta magua,
Que pudesses chorar horas seguidas.

* * *

Leu minhas mãos a chiromante e disse :
— "Ha-de casar-se logo e ser amado"
E eu respondi : — Ironica tolice,
Ha uma duzia de annos sou casado...

Campinas.

VICTOR CARUSO

Temos a *jupe-culotte*, isto é, as mulheres de calças sob saias, cahindo até em baixo, até os tornozellos, até o pé.

O sr. General Prefeito e o sr. Ministro da Viação, noticiam os jornaes, tomaram medidas communs contra as consequencias do excesso das chuvas : vamos ficar sem innundações.

E desse modo com *juppe-culotte* e sem innundação que será da nossa amada cidade em tempo de grandes chuvas ? Tiram-lhe todo o pittoresco...

Tivemos em nossa redacção a agradavel visita do sr. Luiz Porta nosso collega de imprensa, que nos trouxe a noticia da proxima vinda ao Rio de Janeiro da sra. Belén Sárraga de Ferreiro, intrepida e eloquentissima propagandista do livre-pensamento.

A sra. Belén Sárraga deve chegar a 7 do proximo mez, e realizará diversas conferencias em nossa capital.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil:

— Diabo, diabo, dizia um suburbano já velho, este trem parece que vae com uma velocidade inquietadora.

— Não tenha susto, cavalheiro, disse uma passageira ao lado; é que o machinista é meu primo Joãosinho.

Só elle sabe fazer correr o trem assim, principalmente quando está um bocadinho bebido.

Um grande escandalo

E' na rua da Assembléa

É PRECISO FAZER ECONOMIA...

— Decidamente, dizia o Anselmo Brederodes a olhar para as espiraes de fumo que fugiam-lhe do charuto, os negocios vão de mal a peior.... Tenho tido successivas perdas na praça.... Estás escutando meu bem?

— Pois não meu amigo bem sabes que não sou surda.

— Mas é que nada respondes ás minhas reflexões....

— Que queres afinal que responda. Dizes que tens tido perdas na Praça.... Que remedios posso dar eu a isso?

— Mas o dever da mulher é interessar-se pelos negocios do marido.

Imagina por um momento, que eu morra amanhã. Sim, imagina. Se não souberes dos meus negocios como te haverás?

— Ora não falemos em couzas tristes.

— Pelo contrario, falemos porque é necessario. Tu bem sabes que eu sempre satisfaço de bom grado todos os teus caprichos....

— Nem por isso!

— Como, nem por isso? Accaso já me neguei a satisfazer algum desejo teu?

— Sim mas sempre negas.

— Ora filha, isso é necessario. Se eu não negasse eras até capaz de me pedir para os teus chischis uma mecha de cabellos do general Pinheiro Machado.

— Eu? Você está doido. Para que queria eu cabellos gateados?

— E' um modo de falar. Mas voltemos ao assumpto. Digo-te que os negocios vão mal, que tenho tido successivos prejuizos em meus negocios, que precisamos emfim, fazer economias.

— Mas filho economias em que? Se nós nada temos de superfluo!

— Ora sempre ha de haver. E depois começar é que custa. Eu por exemplo comecarei desde amanhã a fazer a barba a mim mesmo.

Isso já representa uma despeza a menos de uns 3$000 por semana.

— Olhem a grande economia?

— E' para principiar. E tu o que é que farás para economisar os nossos rendimentos?

— ?!!

— Pensa, minha filha e resolve. Cada um deve fazer os seus sacrificios.

— Achei.

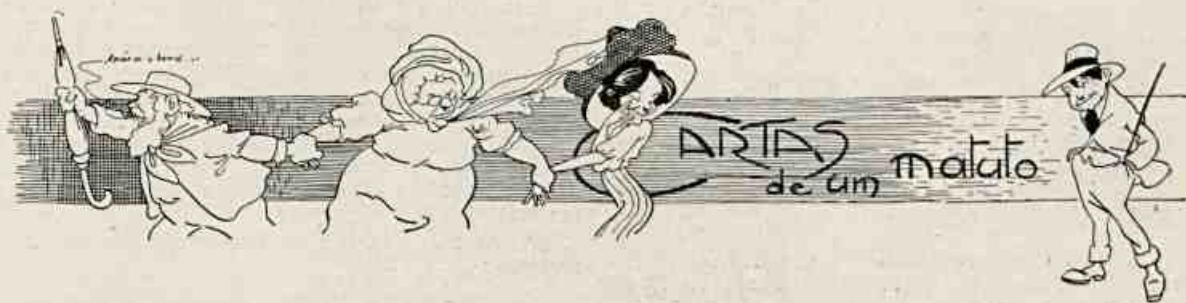
— O que é?

— Eu propria cortarei os teus cabellos.

Commetteu a grande asneira de partir para o Acre o sr. Belisario de Souza Junior, jornalista fulgurante, homem de caracter austero e sem o menor geito para *cavador*.

Um grande escandalo

E' um grande conflicto na rua da Quitanda

Serviço artistico em prata de lei para toillete que foi offerecido ao Exmo. Snr. Deputado Dr. Alcindo Guanabara, pelos guardas da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas do Districto Federal no dia 19 do corrente.

Minha comade Thereza
Tamo aqui num tempo quente,
Pro móde as muié de carça
E pro via das enchente;
Tem chovido um desespero
Uma chuva impertinente,
Que já tem atrapaiado
A vida de muita gente.

Muitos canto da cidade
Ficáro tão alagado,
Que as agua inté trepou
Pelas casa de sobrado;
Os pobre dos moradô
P'ra não morrê afogado,
Fizéro as trouxa e fugiro
Cada quá para seu lado.

Adonde que nós moremo,
No barro do Catumby,
As rua viráro uns rio
Que eu inté nem nunca vi;
Nós todos ficava em casa
Sem mêmo podê sahi,
Que senão as correnteza
Fazia a gente sumi.

Muitas casa amollecêro
E inté cahiro no chão,
Houve mortes, ferimento,
Um horrô, que confusão!
Mas porém, com isto tudo,
Com tanta atrapaiação,
O assumpto das conversa
E' as tal saia-carção.

Houve inleição de intendente,
Desastre em banho de má,
E as coisas lá na Bahia
Vem tão boas de contá;
Chegou Pinheiro Machado,
Já nem sei de que logá:
Mas só as muié de carça
E' que dão o que falá.

Arguns gosta desta moda,
E outros não gosta não,
De fórmas que a gente ouve
Mais de mil opinião;
As fôia inté tão fazendo
Uma especia de inleição,
P'ra gente dá os seus voto
Sobre as tal saia-carção.

Não tem outra novidade
Ninguem qué sabê de nada,
Senão da móda das carça
Que tem sido tão vaiada;
E ellas vem vindo mêmo,
Numa zueira damnada,
Que as muié d'aqui a pouco
Não usa saia pra nada.

Biella já tem licença
De vesti como quizé,
Que já vi não sê as saia
Que dá juizo ás muié;
Tarvez vestidas de carça,
E' que ellas toma pé,
E não ficam sirigaita
Como hoje todas é.

Ocê me escreva contando
Si ahi na roça chegou
A noticia destas sáia
E se o povo admirou:
Eu bem sei que os sertanejo
Si subéro, não gostou,
Que vae parecê pra muito
Que o mundo todo virou.

— Não tem outras novidade
Que eu lhe possa falá,
Biella tá socegada
Ou fingindo só que tá;
O caso é que felizmente
De uma semana p'ra cá
Nós não temo feito rôlo
Que valha a pena contá.

Desde o escando da Avenida
Que a dona tá socegada,
Proquê a váia poz ella
Inté hoje atordoada;
Não qué mais sabê de carça
Senão muito reforçada,
Para nos caso de embrúio
Não ficá toda rasgada.

Dei ella argumas ciroula
Para ficá mais decente,
Mas promóde as banha della
Não ha botão que agoente;
Quando ella veste, comade
Quem a óia de repente
De vê um juda de páia
Todo sirrindo, tá crente.

— Senhora dona Thereza
Seu compadre o coronel,
Teve agora um faniquito
Sem dar fim ao aranzel,
Creio que foi consequencia
De ter hontem no Quartel
Do regimento do genro
Tomado um carapitel.

E para que não se pense
Que Tiburcio succumbio,
E dar novas do desastre,
Eu, typo que nunca vio
Esse famoso arraial,
Que não sei se é quente ou frio,
Empunho a penna com raiva
E ao diabo todos envio.

— Senhora dona Thereza
Comadre da horrenda Biella,
Pelo que diz o Tiburcio
A senhora é igual a ella,
E eu juro por Deus e os santos
Que a si lhe falta uma aduella
E peço aos anjos que um raio
Lhe rebente uma costella.

A senhora não tem juizo
E' uma velha delambida
Que em vez de cuidar da casa
Atrapalha a minha vida;
Ao dar á luz a estas linhas
Comprehendendo, dolorida,
A dôr da maternidade
Minh'alma geme ferida.

Thereza de mil demonios
Coração cheio de cisco,
Bibi ovêlhinha mansa
Sempre fugida do aprisco,
Tiburcio e mais Tacalão
Burro moço e meio arisco,
Que a justiça vos entregue
Ao coronel João Francisco.

Chego ao fim desta missiva
Mais damnado do que um cão,
Levanto as mãos para o céo
E finco os joêlhos no chão,
E lhe rogo cem mil pragas
Do fundo do coração
Em nome do seu compadre
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

Juvencio Paulo de Mello (Manáos). Não vale a pena sujar as paginas desta revista com retrato de semelhantes biltres.

Amarillio de Paula Barros (Floresta dos Leões). Muito gratos pelo offerecimento, mas dispensamos a collaboração. Quem escreve *seje*, *obsequi-o* e outras asnidades taes não pode fazer cousa que preste.

Pinto Calçudo (S. Christovam). Por esta vez foi barrado.

Christovão Colombo (S. Paulo). Seu *Ora bolas* foi para a cesta, o que é um acaso para desesperar.

P. Horta (Bello Horizonte). Seu Horta, com franqueza gostamos muito, mas mesmo muito das suas 3 quadras intituladas *A Vaidosa*. E tanto gostamos que aqui mesmo as vamos transcrever *ipsis verbis*:

Sempre os salões atravessando altiva
Orgulhosa, com ares de princeza
Da caveira parece a imagem viva
Parece a imagem viva da Thereza.

E's da belleza a triste fantasia
Da vã materia a plastica, figura,
Dos olhos teus a luz que se irradia
E' fogo fatuo no cemiterio em noite escura.

Tudo se dilacera em um momento
A morte vem, as illusões morrendo
Os sonhos loucos do teu pensamento
Com a morte acabam desapparecendo !...

O sr. é um grande poeta, *seu* Phorta. Pena é que seja tão laconico.

Lucio Vargas (Rio). Na *Careta* procuramos dar leitura para todos os paladares, se é que leitura seja mesmo cousa para paladar. Uns apreciam esta, outros aquella e ainda outros aquella outra. Ha leitores que só compram a *Careta* por causa de uma certa e determinada secção. Muito egoismo é pois, um leitor sem se lembrar que não é unico (nem pensar nisso é bom) querer cousas que só ao seu espirito agradem. Deixe de lado portanto que lhe faz mal e vamos adeante...

R. Martins (?). Diz o amigo em um dos seus sonetos :

Quando penso que estás na funebre morada
De envolta á *cupidez* dos vermes *ullulantes*.

Palavra de honra que achamos ser isso asneira grossa. Se não leve isso á conta da ignorancia das liberdades poeticas.

Nitchevo (Rio). Se pensa que toda a gente lê entre nós (nós, eu, tu, elle, ella, toda a gente emfim) as revistas francezas está muito enganado. De sorte que responder em verso, e verso francez o que em uma vem publicado, é pelo menos exquisito. Por isso e só isso, indeferido.

A. Menezes (Petropolis). Muito interessante o seu soneto. Ahi vae elle :

SEPARAÇÃO

Inda é bem cedo, amigo ! E apenas brandamente
Vejo surgir ao longe a sombra immaculada
Da compassiva noite ou fresca madrugada
Beijando a perfumada aurora lentamente.

E ainda assim tão cedo eu *regeladamente*
Vejo-te partir pela via airosa da Alvorada
Onde uma jurity saudosa e enamorada
Pia soturna e merencoriamente.

E este suspiro ou pio vem da Aurora !
Rompendo mansamente a immensidade
Entre os presentes que á terra dá Flora.

E depois... vejo a campa de um jazigo
Exhalando p'ra mim uma saudade
E a passo a passo caminhei comtigo.

Um grande escandalo

Passou pela rua Gonçalves Dias

O senhor é um poeta das Arabias, Menezes illustre! Hade chegar de quatro ao Parnaso e formar ao lado de Pégaso. Passe muito bem.

Samuel Nunes Leão (Cataguazes). Intragaveis os seus escriptos, amigo Leão. Onde diabo aprendeu que Juno era deusa dos amores? E Vulcano porteiro do Céu? Ai! ai! ai! Se o seu vigario o ouve!...

Ataulfo Medeiros (Paranaguá). E' melhor que se dedique ao afanoso mister de plantador de couves lombardas. Tirará mais proveito... e o paiz tambem.

Marcos Viotti (Barbacena). Seus versos foram para a cesta. E isso foi ainda bondade nossa.

Severo Pereira (Rio Grande). Quem diz em verso:

> Muito padece quem ama uma viuva
> E muito mais quem ama uma casada
> Bem mais que o lavrador com a saúva
> Ou gafanhoto vil em sua latada...

Está destinado decerto a grandes emprezas. Persevere, *seu* Severo, continúe *seu* Pereira que aqui estamos para lhe applaudir os triumphos.

E. Blum (Bello Horizonte). Sua *Ode ao dr. Bueno Brandão* tem muito engrossamento e muito pé quebrado. Por isso não a publicamos.

M. F. Silva (Campinas). Até quando o sr. Silva abusará da nossa paciencia? O' tempos das amoras! Vá para as profundas dos infernos!

Livio Sereno (Rio). Continúe serenando. Nós é que não estamos para lhe aturar as burrices.

GREMIO GASPAR MARTINS

No dia 26 do corrente, reunidos no salão de honra do *Diario de Noticias*, os opposicionistas á actual situação politica do Rio-Grande do Sul, fundaram o Gremio Gaspar Martins, para combater francamente em pról das ideias do velho tribuno. Em seu programma, a nascente sociedade inclúe, pois, o parlamentarismo porém, conforme consta da acta lavrada, arregimenta os opposicionistas de todos os matizes. O nosso companheiro Leal de Souza, a quem coube a honra de presidir a reunião, pronunciou breve allocução e mais uma vez declarou ser um combatente isolado, livre de compromissos partidarios, despido de qualquer ambição e revestido de toda a independencia.

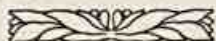
Eleita e empossada a primeira directoria, á convite do presidente, que é o ardoroso federalista Sr. Arthur Silva, o Gremio foi ao Grande-Hotel comprimentar o Sr. Pinto da Rocha, o qual acceita, inteiro, o programma federalista, a cuja propaganda prometteu consagrar a sua actividade jornalistica. O Sr. Pedro Moacyr tambem recebeu os comprimentos da nova aggremiação.

No dia 26, realisaram-se eleições municipaes no Rio de Janeiro.

O eleitorado ficou todo em casa ou foi divertir-se aos arrabaldes deixando aos mesarios o cuidado da votação que recahiu em uma porção de pessoas capazes de salvar o Districto, o paiz e até o mundo se for necessario.

Estão eleitos para os 16 logares ahi, obra de uns 58 intendentes de modo que não será de admirar que seja a escolha feita por antiguidade.

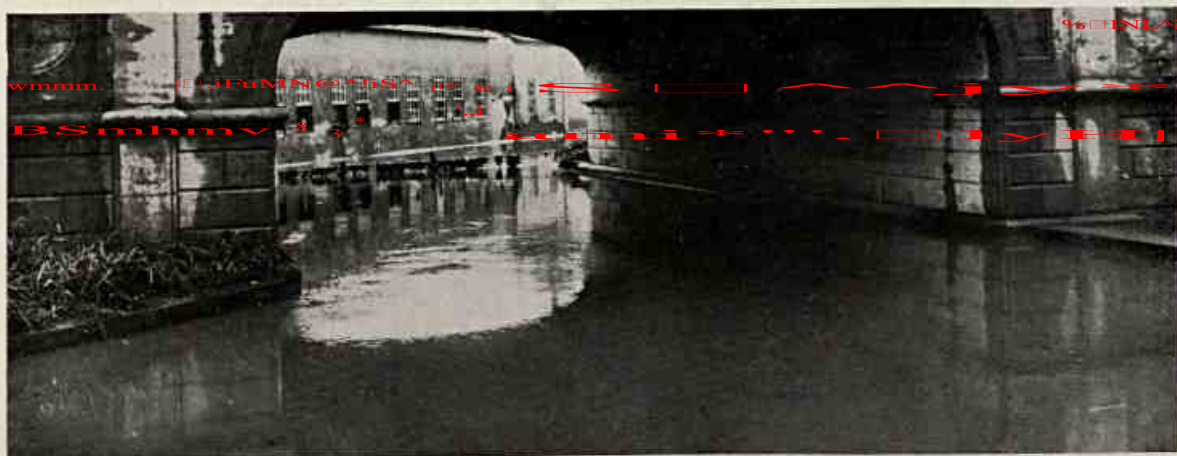
Um grande escandalo

E' no largo da Carioca

Automovel "Stoewer", de que são agentes os Snrs. Louis Hermanny & C., atravessando a rua do Mattoso, em plena inundação, sem o menor inconveniente para o seu excellente machinismo.

Eram passageiros os Snrs. Louis Hermanny Filho, Robert Kastrup, Francisco Luz e o representante do "Jornal do Brasil", engenheiro Freitas.

A INUNDAÇÃO

Um canal de Veneza na Avenida Maria Mercedes.

Aspecto veneziano da Rua Barcellos.

O Rio da Joanna.

AO CAHIR DA CHUVA

Chove. Reunidos na redacção philosophicamente, sem colera, esperamos que S. Pedro condoendo-se de quantos necessitam tornar aos penates, feche as torneiras das quaes a chuva escorre. De quando em vez, chegando á janella, um de nós espia para fóra: a rua é um mar. Isolado, com os cotovellos fincados na mesa, um companheiro lê, movendo brandamente os labios.

— Que lês?

— Releio um livro. Um bom livro.

— Romance?

— Versos.

— Versos!? Isso é grave. Um bom livro de versos? Quem é o poeta e qual é o livro?

Meu desejo é seguir.... seguir além.... remar....
E' ver nosso batel correndo atraz do Sol.

E em seguida:

O horisonte sem Sol parece-me que chora
Por que Venus foi sempre a lagrima da tarde.

Mereceu os nossos applausos unanimes, o soneto *Morrendo*!

"Vou, sem querer, fechando as palpebras dormentes,
Num estranho languor meu corpo se amortece,
Aos meus ouvidos canta a melodiosa prece,
Que vae ao céo pedir a salvação dos doentes.

Mas é tão longe o céo, tão longe, que parece
Que se desfazem no ar as orações ardentes,
E, como um vivo escarneo á devoção dos crentes,
A morte se approxima e as faces me embranquece.

Um grande escandalo

E' na Avenida Central!!!

— O poeta é *Amaral Ornellas* e o livro tem por titulo *Poesias* e está dividido em *Illuminuras*, *Paineis*, *Poema da Altura*.

Congregados em torno da sua mesa, pedimos-lhe que lesse as *Illuminuras* e ouvindo-as, repetiamos os versos que nos parec am mais lindos:

.... o sol, que ora se mostra a pino,
Tem supplicios de occaso e glorias de levante.

Punhamos em destaque idéas que nos pareciam felizes, como: amar é

.... Ter pedras no caminho, e andar indifferente,
Tranquillo como um Deus passeando sobre espheras.

Na lindissima poesia *Ascenção* de momento a momento interrompiamos o leitor. Agora admiravamo o bando de gaivotas que

A descer, a subir, calmo, apressado ou lento,
Lembra, qual paina a voar numa sedosa pasta,
Ora um lenço a tremer na mão de quem se afasta,
Ora um niveo lençol que se desdobra ao vento.

Depois, quando o poeta, ao lado da mulher amada conta o oceano num barco, accentuavamos a belleza destes versos:

Um frio de gelar todo o meu corpo invade.
Numa ancia de viver, numa eternal saudade
De tudo que me cerca, as palpebras levanto,

E vejos os olhos teus de lagrimas bordados...
Se nos céos ha perdões, ha crimes e peccados,
Salve-me a extrema-uncção do teu sagrado pranto."

Ouvimos com agrado os *Paineis* e com agrado ouvimos o *Poema da Altura*, de que fazem parte *As Nuvens*:

Reposteiros do Sol, redes que o vento lança
Para estrellas pescar, pedras da azulea estrada,
Vagas beijando o céo numa caricia mansa.

Quando ellas vêm nascendo e vão subindo, eu penso
Que, invisiveis, estão lá na saphira arqueada.
Thuribulos queimando uma porção de incenso.

São fumos de canhões que o raio tem por bala,
Quando a trovoada estronda e ruge e ronca e estala,
São teares a tecer, lá nas mansões divinas,
O tecido da chuva e a gaze das neblinas.

A chuva diminuira. Louvamos a originalidade do poeta e mergulhamos no oceano de agua lodosa que refervia em baixo, na rua.

FÓRA DE PROPOSITO

Emquanto, no sólo vasto da patria, dentro do hermismo dominante as ambições se entrechocam, disputando situações, e o civilismo se reduz a meia duzia de resistencias heroicas, em Paris, ainda enfermo, o chefe illustre do "Jardim da Infancia" contemplando o espectaculo ondeante da grande politica, aprimóra o seu cultissimo espirito no estudo quotidiano dos livros e dos factos.

Conserve-se, pois, na Europa o estudioso deputado mineiro. Talvez um dia, como já fizeram com o seu preclaro amigo o extincto dr. João Pinheiro, os seus patricios batam-lhe á porta, declarando-se cançados do dominio infecundo dos carneiros, saudosos do governo masculo de um homem.

FREI ANTONIO

Em Botafogo. Chove. As ruas estão inundadas. Uma elegante, encolhidinha no banco de um bond encalhado, olhando atravez das cortinas entreabertas:

— Chi, como está isto! Até parece S. Christovam ou Villa-Izabel.

Um grande escandalo

Oh!... Ah!... Ih!... Eh!... Uh!...

O capital defeito que incompatibilisou o austero ex-presidente da Camara com a larga maioria dos nossos homens politicos foi justamente este seu immoderado amôr pelo estudo, estudo que o levou, enchendo-lhe a juvenil cabeça de brilhantes idéas, a sonhar para o seu paiz um destino superior ao que lhe indicavam a obstusa myopia chanteclereseca dos amadores de rinha, dos mestres sublimes do *pocker*.

No momento actual, o sr. Carlos Peixoto é o unico estadista brasileiro que pode falar ao povo sem temer que lhe escavem o passado á procura de antagonismos com o presente.

A INUNDAÇÃO

Local aonde as aguas arrancaram uma casinhola na Chacara da Floresta.

Ruinas de casinholas derribadas pelas aguas na Chacara da Floresta.

Na rua Santo Christo dos Milagres.

A INUNDAÇÃO

Effeitos da inundação na rua Itapirú ex-173.

Um espirituoso sem espirito, desejando divertir-se a custa alheia, enviou-nos, com a assignatura do distincto estudante sr. Camillo T. Mercio, os versos que determinaram a resposta publicada em nosso ultimo numero.

Assim sendo, transferimos para a pessoa que as provocou e mereceu as palavras que dirigimos ao sr. Mercio.

Os elementos politicos da Bahia que desde o inicio da campanha eleitoral que terminou no dia 1º de Março de 1910 procuravam uma occasião qualquer para adherir ao marechal — acharam-n'a. O governador Araujo Pinho e a sua gente submetteram-se ao sr. Seabra.

Parabens a todo mundo!

Em frente ao palacio do Cattete. Um supersticioso empunhando uma chave:

— Estas aguias são fatidicas. São sete, numero cabalistico, tem a attitude das aguias dos livros de feitiçaria e a côr indecisa da confusão. O Penna não chegou ao fim do governo... Cala-te bocca!

O "VEEDEE"

AS PESSOAS COM SAUDE PODEM USAL-O
OS DOENTES PODEM EMPREGAL-O

Substituição da Massagem Manual

Ha ainda mais a favor do poder vibratorio physico.

A therapia da vibração é tão admiravel e susceptivel de uma administração evidente, que Zander falando d'este agente diz:

"A vibração é uma das mais importantes manipulações da massagem. As mãos não podem competir com a machina."

Actualmente ao alcance de todos ha o **Veedee**, para forçar os tecidos do corpo humano a vibrações therapeuticas, e fornecer o melhor typo de massagem.

O termo ***Massagem*** é tão conhecido que todos se lembram d'elle como um exercicio passivo para os tecidos. O **Veedee** opera rapidamente a

Estimulação dos Nervos

Estimulando os nervos por meio da vibração sobre a superficie do corpo, a acção do systema nervoso, e as suas multiplas relações, são tonificadas e reguladas, auxiliando a geração d'uma provisão natural de força nervosa.

E' portanto vantajosa a applicação do systema vibratorio nos casos de — **paralysia**, tanto nas creanças como nos adultos, **insomnias, nevralgias, sciatica, surdez chronica**, etc.

Agente Geral para toda America do Sul: — EASTON GARRETT

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL.

ORLANDO RANGEL & C. — Avenida Central, 140 — Rio de Janeiro

S. Paulo: Baruel & C., rua Direita n. 1 — *Porto Alegre*: J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A — *Rio Grande*: Hallawell & C., Drogaria ingleza — *Curityba*: Kalckmann & C., Drogaria — *Campinas*: Casa Livro Azul — *Bahia*: Palacio de Crystal — *Pernambuco*: J. W. Medeiros & C., Livraria Franceza — *Pará*: Pharmacia Cesar Santos — *Manáos*: Drogaria Universal.

PEÇA-SE FOLHETO EXPLICATORIO N. 2

Preços dos Cabellos da Casa "A NOIVA" — Rua Rodrigo Silva, 36, antiga dos Ourives, 28

de ABEL & C. (Entre Assembléa e Sete Setembro)

AGUA FIGARO, a melhor tintura para os cabellos.

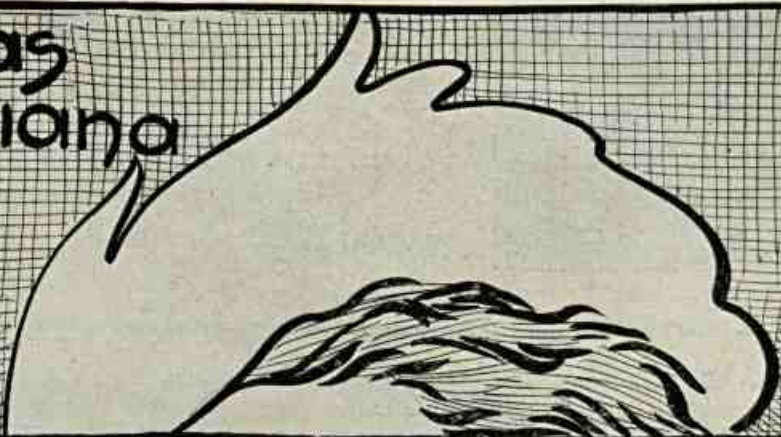
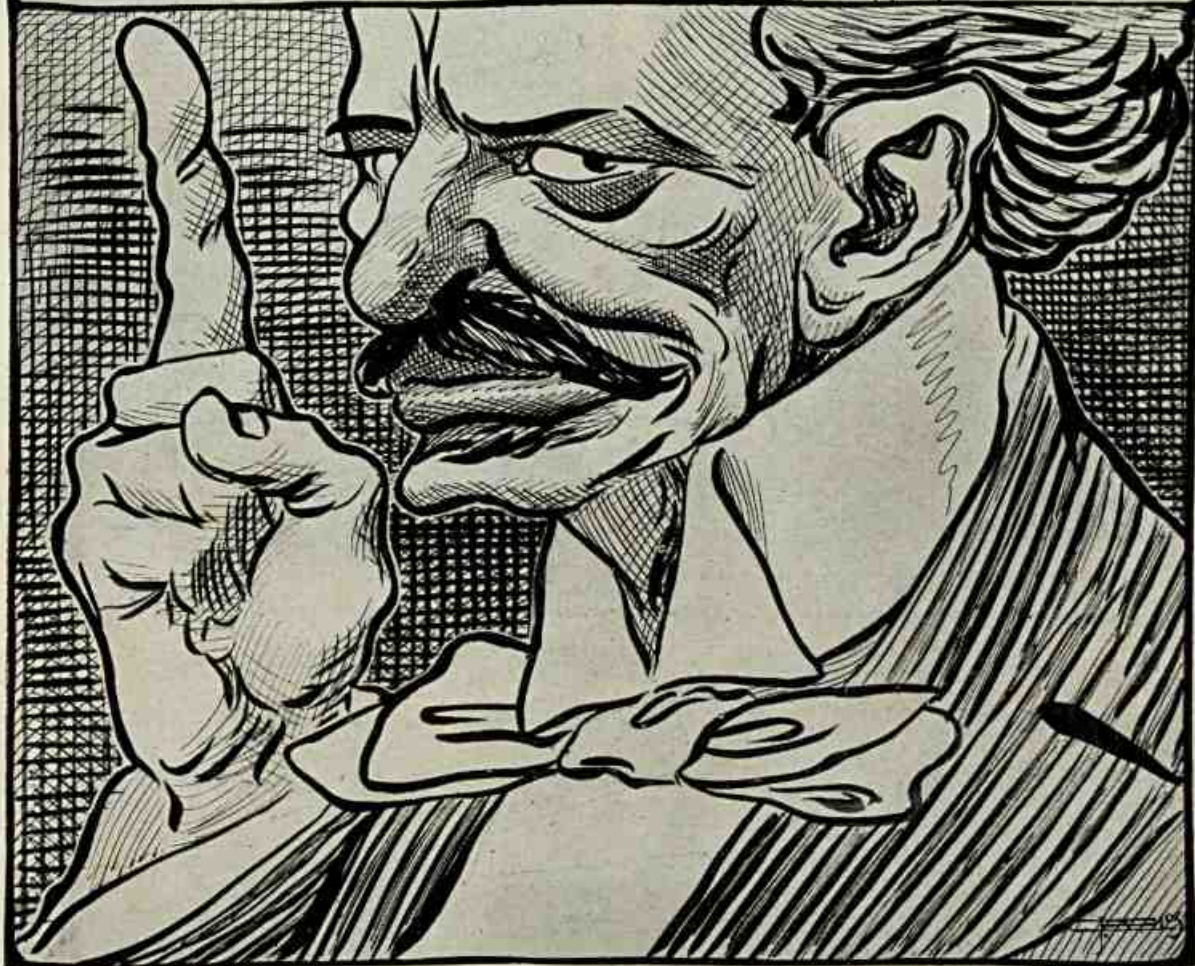
Caixa . . . . 10$000 — Pelo Correio 12$000

PENTEADO EXECUTADO COM O CALOT E O TURBAN

PERFUMARIAS FINAS

— Peçam catalogos de preços —

Nos. 1 e 1-a. chichis 3 bouclettes	8$000	No. 7 chichis 10 bouclettes . .	15$000	Nos. 1 trança	20$000
No. 2 . . . » 4 »	10$000	Nos. 50-51 » 9 »	16$000	No. 11 franja ondeada . . .	5$000
No. 3 . . . » 5 »	10$000	Nos. 15 e 16 frente ondeada . .	30$000	No. 10 calot de cachos grande . .	35$000
No. 4 . . . » 6 »	12$000	No. 17 » »	25$000	» » » pequeno	25$000
No. 5 . . . » 7 »	15$000	No. 9 » »	60$000	No. 8 turban 90 c/m . . .	25$000
No. 6 . . . » 14 »	20$000	Nos. 18 e 19 transformações . .	50$000	Crepons de cabellos . . .	6$000

As aguas
Magnesiana
e
Gazosa
de
S. Lourenço

A BELLEZA REALÇA E AUGMENTA

A quem se trata com

LINDACUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

Está provado que a ***LINDACUTIS*** amacia a epiderme, tira as manchas, evita as rugas e cura todas as erupções, caspa, eczemas, brotoeja, fogagem, coceiras, e até evita o contagio de muitas doenças que se transmittem pelo rosto e pelas mãos.

TALCO BORATADO DERMOL (Delicadamente perfumado)

Em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Depositarios: GRANADO & C. - 1º Março, 14, 16, 18 e CARRAFA GRANDE - Uruguayana, 66

Succedaneo do pó de arroz, com as suas virtudes e sem inconvenientes

---

Tonico Quina Glycerinado

FORMULA

DO

D.R RICHARDS

Infallivel para a queda dos Cabellos e a completa destruição da Caspa.

O VIDRO... 2$000 O

PELO CORREIO.. 3$000

A' venda na Perfumaria Nunes e nos depositarios:

Abel & C.

Rua Rodrigo Silva n. 36

Antiga dos Ourives, 28

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

COELHO BASTOS & C.

42, Rua dos Ourives, 44 (Antigo 90-92)

RIO DE JANEIRO

Navalha **Eldorado** finissima, aço refinado ... 8$000

Remette-se pelo correio sem alteração de preço

Navalha **Bonsa**, semilhante a Gillette, com 10 laminas ... 8$000

estojo com pincel, sabão e 10 laminas ... 12$000

Pelo correio registrado mais ... 1$000

Remette-se gratis o novo Catalogo geral illustrado